Ciclistas questionam a insuficiência e a má condição das vias

Assunto:
CICLOVIAS

Audiência da Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura Desporto, Lazer e Turismo sobre ciclovias

Audiência pública realizada pela Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo nesta quarta-feira (6/6), recebeu dezenas de ciclistas e representantes da Prefeitura para discutir as condições das ciclovias recém construídas na capital, assim como a insuficiência dessas vias para a real mobilidade. Os usuários questionaram a falta de ligação entre as ciclovias e a ausência de estacionamentos próprios nas ruas da cidade. Entre os encaminhamentos finais, os vereadores propuseram a criação de um projeto de lei que obrigue os órgãos públicos e estabelecimentos comerciais de grande circulação a instalarem bicicletários.

?Se nós queremos estimular o uso da bicicleta, precisamos pensar ações responsáveis para atender ao fluxo crescente?, destacou o vereador Fábio Caldeira (PSB), requerente da audiência, lembrando que o início de implantação das ciclovias já é um avanço, mas não pode ser uma ação isolada. ?É essencial que se faça um planejamento adequado das demandas surgidas pelo reconhecimento da bicicleta como um meio de transporte, como criação de estacionamentos próprios e desenvolvimento de campanhas de educação no trânsito para sensibilizar os motoristas?, completou o vereador.

Representantes dos ciclistas apresentaram um relatório realizado nas últimas duas semanas com fotografias que demonstram os aspectos negativos a serem revistos nas ciclovias já implantadas em Belo Horizonte. As imagens apontaram a falta de manutenção das vias pela Prefeitura, percebida pela presença de buracos e pinturas apagadas; a ausência de sinalização adequada indicando, por exemplo, início e término da via e travessia de pedestres; inadequação do projeto, uma vez que vários trechos das ciclovias foram pintados sobre o esgoto que, tendo a grade paralela ao sentido da via, pode prender os pneus das bicicletas provocando graves acidentes; a substituição das calçadas por

ciclovias, gerando um transtorno aos pedestres e maior risco de acidentes; a ausência de fiscalização sobre carros estacionados sobres as vias e a falta de segurança. Sobre essa questão, os ciclistas destacaram o desrespeito dos motoristas, principalmente do transporte coletivo, que não atendem à distância mínima de 1,5m das bicicletas, o mau estado dos blocos de contenção e a falta de iluminação em vários pontos das vias.

A Prefeitura explicou que reconhece muitas críticas e está aprendendo com isso, inclusive, destacou que vários bueiros já estão sendo construídos com a grade em posição transversal. Representante da BHTrans apontou o alto custo da obra como um dos fatores que dificultam a implantação das ciclovias. A Prefeitura teria gasto cerca de R$190 mil por quilômetro na ciclovia da Rua Professor Morais (bairro Funcionários, região centro-sul). De acordo com a instituição, em 2011 foram implantados 20 Km de ciclovia na cidade e, até o final de 2012, serão entregues 110 Km de um total de 380 Km de rotas cicláveis identificados e previstos pelo Executivo.

O principal questionamento dos ciclistas e dos vereadores foi a falta de interligação entre os trechos de ciclovia já construídos. Os usuários afirmaram que ?do jeito que estão, muitas vias ligam nada a lugar nenhum?. De acordo com eles, é necessário maior planejamento para conexão dos bairros com o centro, a criação de ciclofaixas para conectar os pontos e a instalação de bicicletários seguros para armazenamento das bicicletas próximos a pontos de transporte coletivo.

Encaminhamentos

Foi solicitada uma reunião com representantes da Prefeitura para apresentação da prestação de contas das obras das ciclovias, de forma a esclarecer o alto custo de implantação declarado. Também foi prevista a realização de uma nova audiência pública, em julho, para lançamento da campanha de educação no trânsito. ?A ciclovia é exclusiva para ciclistas, mas as vias de trânsito não são exclusivas para automóveis. É preciso que o motorista saiba disso e respeite o ciclista que precisar trafegar por ali?, afirmou Fábio Caldeira.

Presente na reunião, o vereador Iran Barbosa (PMDB) destacou um projeto de sua autoria que tramita na Câmara prevendo a criação do ?Bikebus?, garantindo ao ciclista a possibilidade de completar o seu trajeto usando o transporte coletivo e levando a sua bicicleta no ônibus. Já o vereador Adriano Ventura (PT) destacou a importância da Câmara Municipal dar o exemplo à sociedade e questionou a falta de bicicletário na instituição.

Os vereadores também apresentaram uma minuta de projeto de lei, em que preveem a obrigatoriedade de órgãos públicos e estabelecimentos comerciais com circulação diária mínima de 600 pessoas (como bancos, drogarias e supermercados) instalarem bicicletários disponíveis à população. Inicialmente, o projeto abrangeria os estabelecimentos dentro do anel da Av. Contorno.

Participaram da reunião os vereadores Fábio Caldeira (PSB), Iran Barbosa (PMDB), Adriano Ventura (PT), Heleno ABreu (PHS), Arnaldo Godoy (PT) e Alberto Rodrigues (PV).

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:
Quarta-Feira, 6 Junho, 2012 - 00:00